

“DECIFRA-ME OU TE DEVORO” DESVELANDO IMAGENS/DIZERES NO FILME INCÊNDIOS

Mahalla Stephany Feitosa Aguiar (UEMASUL)

mahallastephany@hotmail.com

Antonio Ismael Lopes de Sousa (UEMASUL)

antonio.ismael@ufma.br

Gilberto Freire de Santana (UEMASUL)

gilbertofreiredesantana@hotmail.com

O presente artigo analisa o filme *Incêndios* do diretor Denis Villeneuve, precisamente, no que diz respeito à construção de imagens que suscitam o exame minucioso, apoderando-se das cenas com ausência e/ou economia de diálogos, a forma sugestiva do drama. Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica, a fim de enfatizar as ideias propostas no estudo. A análise tem como fundamentos teóricos a exemplo Julier & Marie (2007) apresentando ferramentas para a análise filmica; Deleuze (2009) sobre a imagem; Aumont (2009) refletindo sobre por que se olha uma imagem e que relação constitui com o espectador; Martin (2007), sobre a linguagem cinematográfica, especialmente no que se refere ao ponto de vista, ângulos e enquadramentos. Objetivando mostrar como elementos da linguagem cinematográfica estudada, possibilitam o processo de identificação do espectador, que se dá por meio dos “dizeres” imagéticos, uma vez que o filme enquanto escrita em imagens, não é colocado sem razão, mas com o objetivo de transmitir mensagens, seja de entretenimento, persuasão ou imposição de ideologias. Nesse sentido, o trabalho propõe mostrar como a protagonista Nawal que tinha uma “voz” a procura do filho é silenciada ao encontrá-lo e de que forma ela “segreda” isso aos filhos mais novos os gêmeos Simon e Jeanne. Dessa forma, a análise das imagens é fundamental para o entendimento e cumplicidade quanto ao drama cinematografado.

Palavras-chave: Cinema. Imagem. Linguagem cinematográfica.